

## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O DIÁLOGO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS: O PROJETO TÉCNICO SOCIOAMBIENTAL - PTSA**

Adriana Matos de Carvalho, André Lemes da Silva, Débora Amaral Sotter, Janaina Amorim Noguez, Jéssica Falcão de Oliveira, Felipe Nascimento, Cleiton Oliveira, Kellen Daiane da Silva, Meri Elen Baptista Bastos, André Luiz Marques Gomes, Carolina Duarte Flores, Carina Carneiro Marin, Diogo Gonçalves, Gabriel Ferreira da Silva, Cleidir Eidelwein Bicca, Gabriela Cometi Duarte, Iviliane Gautério da Silva, Juliana da Silva Silva, Jacira Prado, Pâmela Campelo.

**Palavras - chave:** Extensão Universitária, Política Pública, Comunidade

### **Resumo:**

A extensão universitária tem sido um importante referencial acadêmico de discussão em prol de políticas públicas, pois suas intervenções nas comunidades têm contribuído na mobilização e participação cidadã promovendo o conhecimento de diferentes histórias e trajetórias sociais, como uma forma de conscientização ativa para a cidadania. Neste sentido a importância desta proposta de intervenção no ambiente comunitário se define numa visão politizada que proporciona aos indivíduos transformarem-se enquanto sujeitos históricos, pois o PTSA trata de “questões que frequentemente estão excluídas da agenda da vida política. Sendo assim, o presente trabalho visa a apresentar as experiências do Projeto Técnico Socioambiental - PTSA, que integra as ações do programa PAC/MACRO Drenagem<sup>1</sup> que tem como foco realizar obras físicas de drenagem pluvial da água da chuva, nas seguintes comunidades: Castelo Branco I e II, Vila Maria, Nossa Senhora de Fátima, Cidade de Águeda, Dom Bosquinho e São Miguel, a referida proposta está sendo executada pela Prefeitura Municipal do Rio Grande/RS. O PTSA está vinculado a Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC, através do Programa de Trabalho Extensionista de Integração e Ação Social – TEIAS/FURG, que tem como propósito conhecer e potencializar os diferentes sujeitos e grupos sociais que

---

<sup>1</sup> As obras estão sendo realizadas através de financiamento da Prefeitura Municipal do Rio Grande junto à Caixa Econômica Federal, com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A FURG, através da pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), foi contratada para executar o PTSA em parceria com técnicos da Prefeitura Municipal.

atuam em diferentes contextos das comunidades locais. Objetivo deste trabalho se define em intervir em seis comunidades locais com a finalidade de conhecer as demandas socioambientais, possibilitando desenvolvimento de atividades que contribuirão no processo de conscientização das populações participantes. A metodologia adotada está subdividida em Macro ações, que envolve Ações de Informação; Articulação para parcerias; Avaliação e Monitoramento; Mobilização e organização comunitária; Atividades socioculturais; Geração de trabalho e renda; Educação Ambiental; Educação para Mobilidade Urbana e Educação para a Saúde. Dentro dessa proposta, podemos evidenciar alguns resultados, no que tange as macro-ações como: a participação dos moradores no monitoramento e avaliação das obras físicas, evidenciando a parceria entre os órgãos públicos e comunidade local, tal intervenção, tem sido focada atualmente na comunidade Nossa Senhora de Fátima, nas ruas Lili Ferreira e Manuel Nunes Duarte, das quais, os moradores estão efetivamente sofrendo a influência das modificações cotidianas em circunstância da obra física. Neste aspecto o papel dos agentes sociais do PTSA, vem focando suas energias na mediação entre as famílias atingidas e os representantes das empreiteiras, engenheiros e dos órgãos públicos deste município. Dentro da ação de mobilização e organização comunitária foi realizado em janeiro de 2012 um diagnóstico socioambiental, envolvendo 21 agentes sociais que atuam na extensão, abarcando as seguintes áreas do conhecimento: Pedagogia, Serviço Social, História, Geografia, Direito, Engenharia Química entre outros. O critério de aplicação dos questionários com relação ao público participante foi levado em consideração os moradores que residem nas ruas, onde as obras físicas do Programa PAC/MACRO-DRENAGEM esta sendo efetuada. O referido levantamento de dados objetiva a explicitação das expressões sociais e ambientais das populações em voga e a construção entre membros da Universidade e Comunidade de estratégias políticas e operacionais para a proposição de políticas sociais públicas para estas populações. Dentro desta perspectiva está sendo realizado um efetivo diálogo sobre os determinantes socioambientais com os gestores das escolas públicas localizadas nas referidas comunidades acima citadas a fim de possibilitar estratégias com as famílias, crianças e adolescentes envolvidos com essa realidade, das quais, as referidas profissionais identificam que os dados apresentados vêm colaborar numa proposta pedagógica que retrata a realidade dos bairros com diferentes interpretações dos sujeitos pertencentes à comunidade. Outras ações realizadas pelo PTSA são ações que envolvem um mapeamento cultural e de geração de renda. Nesta concepção estão sendo elencados diferentes grupos culturais que tem uma perspectiva educativa nas comunidades, onde evidenciamos a existência de dois grupos que trabalham com “Capoeira” nos seguintes bairros Dom Bosquinho e Castelo Branco I, também

foi evidenciado a existência de jovens que atuam com o “HIP - HOP”, nestas localidades e de dois grupos que atuam na formação de crianças e jovens a partir da música, envolvendo o aprendizado do “Violão”. No que tange a questão de geração de renda, estão sendo identificados e mapeados grupos de mulheres que atuam com o artesanato através de parcerias com as Igrejas Católicas, Centro de Referência e Assistência Social – CRAS e os Postos de Saúde. Sendo assim o referido projeto, atua numa perspectiva de ação educativa, no qual, se utilizam dos termos de “conscientização” e “conhecimento” porque estão intrinsecamente ligados ao tema da libertação que se define através de um processo de aproximação crítica com a realidade se caracterizando autêntica por viabilizar uma unidade dinâmica que propicie uma prática voltada para a transformação social. A conscientização, por sua vez, supõe a tomada de consciência e se completa na ação transformadora da realidade. A aproximação do conhecimento existente não significa apenas aquisição de informações relativas ao conteúdo de várias áreas do saber, mas o conhecimento da realidade histórica concreta na qual os seres humanos se encontram (GRASCIANI, 2005). Neste sentido, a educação popular, busca através de uma prática político-pedagógica, viabilizar uma mudança nas condições sociais, econômicas e ambientais da realidade atual, em que se encontram tais comunidades atendidas pelo referido projeto. Diante disso, as ações do PTSA estão contribuindo para qualificar o diálogo com as comunidades locais, discutindo seus problemas e suas potencialidades, com vistas à melhoria da qualidade de vida destas populações. O trabalho realizado tem fortalecido o papel de cada cidadão e cidadã dos bairros atendidos, no planejamento, execução e acompanhamento das políticas públicas a eles destinadas. E isso tem se dado desde a interlocução com os moradores, através de suas Associações de Bairros, perpassando pelos demais espaços públicos, como escolas e postos de saúde. Ainda, o trabalho junto a essas comunidades tem reforçado, cada vez mais, a importância da atividade extensionista no processo de formação dos estudantes universitários participantes.

## **Referências**

ACSELRAD, H. Ecologia: direito do cidadão. Rio de Janeiro: Gráfica JB, 1993.

CARVALHO, I. C. de M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2006.

BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

DUEUX, A. O papel das Universidades na Construção da economia solidária no Brasil. In:

Revista Trimestral de Debate da Fase, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 49ª Ed. 2005.

GRACIANI, M. S. S. Pedagogia social de rua: análise e sistematização de uma experiência vivida. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

RUSCHEINSKY, A. Atores Socioambientais. In. JÚNIOR, L. A. F. (Org.) Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007.